

MORTE DE MANGABEIRA ADULTA CAUSADA POR *Fusarium solani* NO CERRADO DO BRASIL

José Ribamar N. dos Anjos¹, Maria José d'A. Charchar¹, Euzébio M. da Silva¹, Elaine Botelho C. Pereira² & Sérgio Saraiva N. dos Anjos³

¹Embrapa Cerrados, CP 08223, 73.301-970, Planaltina, DF. E-mail:ribamar@cpac.embrapa.br;

²AGENCIARURAL de Goiás, Goiânia, GO;

³Estudante de Ciências Farmacêuticas, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, 70.910-970, Brasília, DF.

INTRODUÇÃO

A mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes), pertencente à família Apocynaceae, é uma fruteira nativa que vegeta espontaneamente com grande dispersão natural, notadamente no Nordeste e no Cerrado do Centro-Oeste, mas é comum também no Norte e no Sudeste (Fonseca et al., 1994). Na fase de formação de mudas em substratos com a presença de patógenos, principalmente em condições de excesso de água, é freqüente a ocorrência de podridões de raízes e morte de mudas causadas por *Cylindrocladium clavatum* Hodges & May (Junqueira et al., 1996), por *Sclerotium rolfsii* Sacc. (Aguilar Filho et al., 1998) ou *Fusarium solani* Mart. (Sacc.) (Charchar et al., 2003). Os objetivos desse trabalho foram caracterizar, identificar e avaliar a patogenicidade de um isolado de *Fusarium* sp. associado à morte de plantas adultas de mangabeira no Cerrado.

MATERIAL E MÉTODOS

Em junho de 2002, foram observadas plantas mortas (Figura 1-A) em uma população de mangabeira com dois anos de idade, em um experimento sobre adaptação de espécies nativas do Cerrado, no Campo Experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. Nas raízes e no lenho até 4-5 cm acima do solo, foram observadas manchas marrom-claras contrastando com a cor bege do lenho normal (Figura 1-B). O fungo *Fusarium* sp. foi consistentemente isolado, tanto do lenho quanto das raízes, em BDA + estreptomicina. Para confirmar sua patogenicidade, 15 mudas de mangabeira com 6-8 folhas cultivadas em saco plástico contendo solo esterilizado foram inoculadas na região do colo com um disco de BDA de 5 mm de diâmetro, contendo micélio e esporos de *Fusarium* sp. originário de uma cultura monospórica. Procedimento idêntico foi utilizado para as plantas controle, sendo que os discos de BDA não continham o fungo. Em

seguida, as plantas foram cobertas com saco plástico e mantidas a 26°C, durante 72 h. Após esse período, foram transferidas para uma casa-de-vegetação. À medida que as mudas murchavam, eram efetuados os reisolamentos do fungo.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

O agente causal da morte de mangabeira no Cerrado foi identificado como *Fusarium solani* Mart. (Sacc.) de acordo com as características morfológicas descritas na literatura (Booth & Waterson, 1964; O'Donnell, 1996), usando-se colônias crescidas em BDA a 26°C durante 10 dias sob luz branca permanente. Esse isolado é semelhante ao *F. solani* (IMI 389270), recentemente descrito em mudas de mangabeira no Cerrado (Charchar et al., 2003). *F. solani* isolado de plantas adultas, causou murcha de plantas e necrose no colo em 100% das mudas inoculadas (Figura 1-C).

O reisolamento de *F. solani*, confirmou a hipótese de que esse fungo é o agente causal da morte de mangabeiras adultas no Campo Experimental da Embrapa Cerrados, DF.

CARACTERÍSTICAS DO ISOLADO

O isolado forma abundante micélio aéreo de coloração creme em BDA. Os microconídios são abundantes, hialinos, ovais a cilíndricos, possuem 1 ou 2 células e medem 7,5-22,5 x 2,50-6,25 µm. Os macroconídios são cilíndricos a falcados, a maioria levemente curvos, célula basal pedicelada, com até 6 células, entretanto a maioria com 4, medem 27,5-60,0 x 2,50-6,25 µm. Os clamidósporos são abundantes, globosos ou ovais, intercalados ou terminais nas hifas e nos conídios, formados predominantemente solitários ou em pares, mas às vezes em cadeias com 3 clamidósporos ou em "cluster" e medem 5,0-13,0 x 5,0-10,0 µm.



FIGURA 1 - Sintomas causados por *F. solani* em mangabeira. A - morte de planta adulta; B - mancha marrom-clara (®) no lenho de planta adulta; C - podridão do colo em muda, decorrente de inoculação artificial.

CONCLUSÃO

Fusarium solani é o agente causal de morte de mangabeira, tanto na fase adulta quanto de mudas, no Cerrado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR FILHO, S.P.; BOSCO, J. & ARAÚJO, I.A. A mangabeira (*Hancornia speciosa*) doméstica e técnicas de cultivo. EMEPA-PB. Documentos 24. 26 p. 1998.

BOOTH, C. & WATERTON, J.M. *Fusarium solani*. C.M.I. Descriptions of Pathogenic Fungi and Bacteria. N° 29. Commonwealth Agricultural Bureaux. 1964.

CHARCHAR, M.J.A.; ANJOS, J.R.N. & PEREIRA, E.B.C. Nova podridão de mudas de mangabeira no Cerrado. Fitopatologia Brasileira 28 (Suplemento): 203. 2003.

FONSECA, C.E.L. & CONDÉ, R.C.C. Estimativa da área foliar em mudas de mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomez) Pesquisa Agropecuária Brasileira 29(4): 593-599. 1994.

JUNQUEIRA, N.T.V.; SILVA, J.A.; CHARCHAR, M.J.A. & ANDRDE, L.R.M. *Cylindrocladium* spp. à podridão de raízes de mudas de fruteiras nativas dos Cerrados. Fitopatologia Brasileira 21: 362. 1996.

O'DONNELL, K. Progress towards a phylogenetic classification of *Fusarium*. Sydowia 48: 57-70.1996.